

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS CTGI, CTEA, CTPA, CTMH e CTAS GESTÃO 2021-2023		
DATA: 27/05/2021	HORÁRIO: 9h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Laura Stela (coordenadora)	SIMA	CTGI
Márcia Nascimento	SIMA	CTPA
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Gerson Salviano	IPT	CTGI, CTMH e CTPA
Alessandra Cristina Corsi	IPT	CTMH e CTPA
Paulo Alberto Teixeira	CVS-SS	CTMH
Gilson Guimarães	CETESB	CTGI
Roberto Teruo Ohmori	Sec. de Agricultura e Abastecimento	CTMH e CTPA
André Luiz	PM de Diadema	CTPA
Juliana Souza	PM de Mogi das Cruzes	CTMH
Felipe Keiji Feital Harano	PM de Mogi das Cruzes	CTMH
Marcelo Rodrigues da Motta	PM de Itapecerica da Serra	CTPA
Natália Miyazaki	PM de Itapecerica da Serra	CTMH
Alaine Cristiane de Almeida Feital	PM de Biritiba Mirim	CTPA
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTGI
Nilson Cerazza	PM de Francisco Morato	CTEA
Jéssica Zamith	PM de Mauá	CTGI
Karin Kelly	PM de Ribeirão Pires	CTPA
Camila Candiles	SEMAE Mogi das Cruzes	CTMH
Carla Geanfrancisco Falasca	APGAM	CTAS
Camila Arantes	UFABC	CTGI e CTAS
Melissa Graciosa	UFABC	CTMH
Érica Gonçalves	SEAE	CTGI e CTEA
Ricardo Hirata	ABAS	CTAS
Rubens Paes	APGAM	CTPA
Ricardo Saad	CIESP SBC	CTAS e CTMH
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
Hélio Suleiman	FABHAT	

Ana Sedlacek	FABHAT/ Secretaria Executiva
Larissa Cristina Silva	FABHAT/ Secretaria Executiva
Beatriz Vilera	FABHAT
Valburg Junior	FABHAT
Mayara Trivinho	FABHAT
Glenda Machado	PM de Carapicuíba
Dorival Rodrigues Filho	PM de Carapicuíba
Carlos Lago	
Gabriel Sousa Alves	SEMAE
Tatiana	PM de Bititiba-Mirim
Rosali Teixeira de Jesus	
Edna Yokota	
Roberto Teruo Ohmori	Sec. de Agricultura e Abastecimento
Julio Nagase	Sec. de Agricultura e Abastecimento

1. Abertura

Laura Stela, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria a aprovação da memória da reunião anterior e a análise dos projetos de 7 a 10.

Larissa Cristina (FABHAT) apresentou a memória, que foi aprovada sem considerações.

2. Apresentações

Por solicitação dos técnicos que faziam as apresentações, foi alterada a ordem das apresentações, ficando distribuída da seguinte forma: projetos 9, 7, 8 e 10.

Projeto 9 – Prefeitura Municipal de Carapicuíba – Canalização Aberta do Córrego Fronteiriço

Analistas: Melissa Graciosa (UFABC) e Josué Barranco (DAEE).

Apresentação: Melissa Graciosa (UFABC)

De maneira geral, o projeto atende ao MPO e à Deliberação nº 117/2021, mas há necessidade de identificar a pertinência da solicitação em Plano de Drenagem já elaborado e devidamente aprovado.

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- A proposta visa a canalização aberta no córrego Fronteiriço para aumento da seção do curso d'água. O tomador justificou a necessidade do projeto às limitações de áreas para obras de amortecimento de cheias. Porém, não conseguiu embasar a proposta em um Plano de Drenagem, e mesmo tendo apresentado um trecho do PDMAT como referência, não relacionou o projeto com a situação em si;
- O tomador deve apresentar informações justificando que o projeto não causará impacto a jusante;
- O tomador deve esclarecer nos objetivos se a proposta se refere à elaboração de projeto básico/executivo e/ou execução da obra;
- Remoção das moradias – apresentar documento da secretaria competente sobre a previsão de recursos ou comprometimento para remoção das famílias.

Beatriz Vilera (FABHAT) acrescentou que, caso o projeto seja aprovado, e após a indicação pelo CBH-AT, quando da análise pela Agente Técnico, haverá necessidade de apresentação da outorga e da licença devidamente emitidas, o que ocorrerá por volta de agosto/setembro.

Após as discussões, foi verificada a necessidade da apresentação, pelo tomador, de complementações para atender aos pontos levantados durante a análise da proposta.

Conclusão → NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÕES.

Projeto 7 – Prefeitura Municipal de Rio Grande da Serra – Obras de Infraestrutura (microdrenagem) no município de Rio Grande da Serra

Analistas: Márcia Nascimento (CPLA), Josué Barranco (DAEE), Melissa Graciosa (UFABC) e Carla Geanfrancisco (APGAM).

Apresentação: Márcia Nascimento (CPLA).

Esse projeto já foi apresentado em 2020 e inabilitado por não atendimento às complementações solicitadas.

Novamente submetido a análise, os principais pontos destacados foram os seguintes:

- O tomador deve adequar o tempo de retorno do projeto de 50 para 100 anos para a travessia da via férrea, conforme definido pelo Manual do DAEE para este tipo de intervenção, garantindo assim maior segurança para o projeto. Note-se que em 2020 essa alteração já foi solicitada e não atendida;
- Faltam dados quantitativos demonstrando que as intervenções irão solucionar o problema de inundação nas áreas contíguas;

- Não atendidos itens do Termo de Referência conforme modelo disponibilizado no Anexo I da Deliberação CBH-AT nº 117/2021: objetivos não identificam o problema a ser equacionado, não apresentadas as ações propostas, resultados e produtos esperados apenas parcialmente;
- Não foi apresentado o protocolo de solicitação de outorga ao DAEE para a travessia;
- Considerando se tratar de uma APRM, o projeto poderia conter ações mais específicas visando a melhoria da qualidade ambiental na área de manancial.

Após as discussões, ficou decidido solicitar adequação do projeto para nova análise.

Conclusão → ADEQUAÇÃO PARA REANÁLISE.

Caso o tomador não altere o tempo de retorno da travessia da via férrea para 100 anos, poderá, a partir de uma justificativa bem embasada, retirar a intervenção em questão e readequar o projeto.

Gerson Salviano (IPT) sugeriu a elaboração de um glossário com os termos principais de drenagem e outros assuntos pertinentes para inserir no site do Comitê. Dessa forma, auxiliar os tomadores na elaboração de projetos e compartilhar conhecimento ao público em geral.

Projeto 8 – Prefeitura Municipal de Caieiras – CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO DOS ABREUS ETAPA I

Analistas: Josué Barranco (DAEE), Gabriel Sousa Alves (SEMAE Mogi das Cruzes) e Melissa Graciosa (UFABC)

Apresentação: Gabriel Sousa (SEMAE)

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- Não foi possível identificar o empreendimento no PDMAT3;
- Não apresentou o protocolo de autorização para intervenção em APP, emitida pela CETESB, nem o protocolo de solicitação de outorga do DAEE. O protocolo de outorga apresentado está como “não submetido”;
- Apresenta apenas memorial descritivo, quando é condição essencial para que o projeto seja analisado, o preenchimento integral do Termo de Referência conforme modelo disponibilizado no Anexo I da Deliberação CBH-AT nº 117/2021;
- Não apresentou os benefícios do empreendimento para a BAT;
- Não consta na documentação o projeto básico;
- O projeto não se enquadra no PAPI;

- Não há informações suficientes para descrever o projeto, deixando confuso se a proposta é de execução de obra além da elaboração de projeto básico/executivo.

Após discussão, e dado que não foram cumpridas as exigências mínimas para a apresentação de proposta ao CBH-AT, o projeto foi inabilitado.

CONCLUSÃO → INABILITAÇÃO

Projeto 10 – Prefeitura Municipal de Carapicuíba – Elaboração de Projeto Básico e Executivo para Canalização do Córrego Vargem Grande

Analistas: Josué Barranco (DAEE), Melissa Graciosa (UFABC) e Carla Geanfrancisco (APGAM).

Apresentação: Carla Geanfrancisco (APGAM).

A proposta trata-se de elaboração de projeto básico/executivo para canalização fechada em área urbana.

O principal ponto destacado é que o córrego está localizado em área com grande quantidade de moradias em seu entorno, inclusive não sendo possível identificá-lo por imagens visto também estar coberto por moradias. Isto posto, o tomador não apresentou uma solução para essa população – será realocada? O esclarecimento desse ponto é importante para garantir a sustentabilidade do projeto.

Beatriz Vilera (FABHAT) acrescentou que, conforme condicionantes do MPO do FEHIDRO, para o financiamento de projeto básico/executivo a intervenção deve estar prevista em algum plano de drenagem.

Algumas questões devem ser esclarecidas e complementadas para que se possa analisar a proposta de empreendimento:

- Canalização é a única solução para o local? O tomador deve realizar um estudo de alternativas;
- Como se dará a intervenção em coleta de esgoto com a proposta?
- Por que a canalização não pode ser aberta ou invés de fechada?
- Como será solucionada a questão de ocupação do leito, das margens e do entorno do córrego para que seja possível a realização da obra?
- Precisa incluir projeto hidrogeológico.

Diante das discussões ocorridas, deve-se solicitar adequações e esclarecimentos para nova análise do projeto.

CONCLUSÃO → ADEQUAÇÃO PARA REANÁLISE.

3. Encerramento

Laura informou a todos sobre solicitações de tomadores referentes a projetos indicados pelo CBH-AT em anos anteriores, sendo:

- Solicitação da SVMA-SP para reindicação do projeto indicado pelo CBH-AT em 2020 – Elaboração do Plano de Manejo da APA Capivari-Monos;
- Solicitação da CETESB de aditivo financeiro para os contratos nº 247/2019 e 352/2019.

Estes dois assuntos serão discutidos na reunião das CTs a ser realizada em 15/06/21 e os documentos serão encaminhados previamente aos representantes.

Laura Stela agradeceu a presença de todos e informou que a próxima reunião está agendada para terça-feira (01/06), para discussão das análises dos projetos 11 a 14. Reiterou o convite a todos os representantes para se inscreverem como analistas dos próximos projetos.

A reunião encerrou às 11h30.